Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 6º  
Bimestre: 4º

Título: Produção de texto teatral ou dramático

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário. |
| Eixos | * Leitura. * Produção de texto. * Oralidade. |
| Competências gerais | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. |
| Competências específicas | **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **4.** Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos (às) interlocutores(as) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetos de conhecimento | * Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. * Adesão às práticas de leitura. * Relação entre textos. * Consideração das condições de produção. * Estratégias de produção de texto: planejamento, textualização e revisão/edição. |
| Resumo da sequência | * Dependendo da escolha, a turma fará uma pesquisa, entre familiares, amigos(as) e comunidade, de causos de assombração, de esperteza etc. da cultura de tradição oral local, para produzir um texto teatral, ou adaptará um conto para texto teatral. * A escolha do gênero texto teatral cria a oportunidade da prática de produção de texto para teatro. * No processo, os (as) estudantes poderão fazer o planejamento, a textualização, a revisão do texto e a reescrita, se necessário, tanto ao longo da produção quanto na sua finalização. O trabalho deverá desenvolver-se de modo colaborativo, inicialmente com uma produção coletiva e, depois, com a produção em grupos. * Os textos teatrais produzidos serão lidos de forma expressiva, em exercício de leitura dramática, para familiares ou, dependendo do calendário de aulas, do planejamento dos demais conteúdos e dos recursos da escola, a turma poderá planejar e compor um audiolivro com as histórias de tradição oral da cultura local, para circular entre os familiares e a comunidade escolar. * Para ambas as produções, resgate com a turma as aprendizagens que tiveram sobre leitura dramática, como o uso de recursos expressivos da oralidade (entonação, ritmo, pausas). |
| Objetivos | * Pesquisar causos de assombração, de esperteza ou outros da cultura de tradição oral local com vistas à produção de texto teatral. * (Re)Conhecer as principais características do gênero texto teatral (indicações cênicas, apresentação das falas dos personagens, distribuição do texto na folha, entre outros aspectos) para produzir um texto de modo colaborativo. * Revisar e editar o texto teatral produzido para leitura dramática ou para publicação de audiolivro. * Participar das atividades propostas de modo colaborativo, dando opinião e respeitando as ideias dos(as) colegas e do(a) professor(a). |
| Organização  da turma | * A turma será organizada em grupos para pesquisar as histórias. A produção do texto teatral ocorrerá de duas maneiras: no coletivo, tendo o (a) professor(a) como escriba, e em trios. * Estão previstos momentos coletivos para socialização das pesquisas, planejamento e avaliação da sequência. |
| Materiais | * Livros com contos da tradição da cultura oral brasileira. * Caderno para anotação e produção de rascunhos. * Recursos multimidiáticos: computadores com acesso à internet. |
| Duração | * 8 aulas |

A. APRESENTAÇÃO

De acordo com a BNCC:

Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. [...]

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida. (BNCC, 2017, p. 154-155)

Os (As) estudantes poderão acessar os bens culturais constituídos pelas histórias de assombração e de mistério da cultura de tradição oral local para a produção do texto para teatro. A proposta é produzir  
um texto teatral coletivo e outros em grupos, para contemplar a diversidade de histórias a serem pesquisadas pela turma.

Dependendo da preferência do(a) professor(a) e considerando as condições da escola, os (as) estudantes poderão pesquisar versões escritas de contos da tradição oral que tenham, preferencialmente, a presença   
do discurso direto no tratamento das falas dos personagens, o que facilita a adaptação do texto para o teatro. Nesse caso, observe a necessidade de fazer adaptações nos materiais sugeridos para cada atividade.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta desta sequência favorece as seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
* **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
* **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), [...] dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.
* **(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de [...] contos, mitos, [...] crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
* **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, [...] crônicas [...], histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, [...] por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc.
* **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos [em] apresentações [...] teatrais [...]
* **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
* **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a) e participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução,   
tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem acontece, portanto, por aproximações sucessivas, a partir da ação, da reflexão e da interação entre os (as) estudantes e o (a) professor(a), tendo como objeto a adaptação de causos de assombração ou de esperteza, da cultura de tradição oral local, para texto teatral e os conteúdos envolvidos. A sequência está organizada em torno da produção colaborativa dos textos e da realização, como produto final, de uma roda de leitura   
para os familiares.

D. DESENVOLVIMENTO

Reveja, no boxe a seguir, as operações fundamentais na produção de textos.

|  |
| --- |
| As operações fundamentais na produção de textos    Segundo Dolz, Gagnon, Decândio (2010, p. 24-25), a produção de um texto mobiliza cinco operações fundamentais:  a) **Contextualização**.Consiste em recuperar as características da situação de comunicação em que o texto será produzido, prevendo quem vai ler, qual a finalidade da mensagem, qual o gênero a ser utilizado etc., de forma que o texto seja coerente com a situação de comunicação.  b) **Elaboração e tratamento do conteúdo temático**. Relaciona-se à pesquisa de informações e de fatos (caso de entrevistas, por exemplo) ou à criação do conteúdo (caso da produção de um conto)  que vai compor o texto.  c) **Planificação**.Refere-se à organização do texto e à definição de como será cada uma de suas partes  e a ordem em que aparecerão no texto, de acordo com o gênero.  d) **Textualização**. Trata-se da produção do texto propriamente dita,utilizando os recursos da língua relacionados à sua planificação (paragrafação, pontuação e organizadores textuais), à coesão verbal  e nominal, à seleção lexical adequada e à organização sintática característica.  e) **Revisão do texto**. Envolve uma releitura contínua do texto à medida que está sendo produzido, realizando-se os ajustes necessários, e, depois do texto pronto, uma leitura final do texto completo, verificando sua correção de modo global. |

AULAS 1 E 2

Orientações gerais para a coleta de causos de assombração ou de esperteza da cultura de tradição oral local

Conteúdos específicos

* Etapas do trabalho e participação dos(as) estudantes.
* Protagonismo, autonomia e trabalho em equipe.
* Pesquisa de práticas de literatura na comunidade (contação de causos de assombração ou de esperteza da cultura de tradição oral local).
* Oralidade.

Recurso didático

* Cartolina para elaboração de cartaz.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em roda, favorecendo a interação e a colaboração.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP24).

Encaminhamento

**1.** Primeiro, leia toda a sequência e tome uma decisão quanto ao trabalho final: a leitura expressiva do texto numa reunião de familiares ou responsáveis pelos(as) estudantes e/ou produzir um audiolivro com a gravação das leituras, dependendo da disponibilidade de tempo e das condições materiais da escola e da turma.

**2**. Antes de iniciar a sequência, analise as últimas produções de texto da turma, avaliando quais estudantes precisam aprimorar a competência escritora, quais os (as) que mais precisam de ajuda para escrever e revisar seus textos; observe a capacidade de cada um(a) de produzir texto coerente, livre de contradições internas. A importância de selecionar os (as) que mais precisam ampliar a autonomia nessa prática está em dar lugar de protagonista a eles(as), que, como líderes de grupos, deverão escolher os (as) demais participantes, ponderar, nos momentos de discussão e impasse, as ideias do grupo, entre outros aspectos que serão mais bem exemplificados adiante. Além disso, essa ação está apoiada no fato de que, ao escolher os (as) participantes, cada dupla estará em um grupo, de modo que, nos momentos de produção escrita, serão apoiados pelos(as) colegas com maior fluência escritora.

**3.** De acordo com a realidade da escola, o (a) professor(a) pode utilizar outros critérios que não a fluência leitora para selecionar alguns (algumas) estudantes para liderar os grupos, critérios que garantam a heterogeneidade de saberes, o perfil da pessoa quanto à interação com as demais, a capacidade de resolver os problemas pelo diálogo, a disposição para o trabalho em equipe, entre outros. É importante que os critérios sejam discutidos com a turma, de modo que todos(as) os (as) estudantes os conheçam com clareza. A ponderação do(a) professor(a), no entanto, será fundamental para garantir a flexibilidade tanto na fase de discussão deles quanto na escolha dos participantes dos grupos, momento em que os critérios deverão ser retomados.

**4.** Com a turma organizada em roda, inicie a aula promovendo um diálogo sobre causos de assombração ou de esperteza que os (as) estudantes conhecem de ouvir outras pessoas contarem (familiares, vizinhos, pessoas mais velhas etc.). Deixe que façam comentários sobre as histórias e de como tomaram conhecimento delas. Fale sobre a importância da tradição oral na preservação dessas histórias como patrimônio de grupos culturais.

**5.** Após a conversa inicial, informe aos (às) estudantes que a proposta da sequência é a produção de texto no gênero texto teatral com causos de assombração ou de esperteza, histórias que passaram de geração em geração. Esclareça que eles(as) poderão registrar as versões dos causos do modo como as pessoas as contaram e, com isso, terão oportunidade de conhecer e preservar na escrita a tradição de literatura oral da comunidade.

**6.** Apresente as etapas da sequência didática, envolvendo os (as) estudantes no desafio de conversar com as pessoas da comunidade na busca das histórias. Em seguida, esclareça que eles(as) vão trabalhar em equipes de pesquisa e que essas equipes deverão ser as mesmas na etapa da produção do texto. Informe que alguns (algumas) estudantes foram escolhidos para montar os grupos, convidando os (as) demais para participar das equipes com base nos critérios definidos. Os casos de divergência/impasse serão discutidos no coletivo.

**7.** Organize uma tabela para o registro do planejamento das atividades da sequência, como a sugerida a seguir, e oriente os (as) estudantes a anotá-la no caderno, para que possam acompanhar as atividades e se organizar em relação aos prazos de sua execução.

|  |  |
| --- | --- |
| PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE PRODUÇÃO DE TEXTO TEATRAL | |
| Atividades | Prazos/Envolvidos |
| 1. Conhecimento da sequência didática e organização dos grupos para a pesquisa. | Obs.: Nomes dos grupos com os (as) líderes definidos(as). |
| 2. Roda de conversa sobre a pesquisa. |  |
| 3. Escolha da história (causo) que será retextualizada coletivamente na forma de texto para teatro. |  |
| 4. Produção coletiva da primeira versão do texto teatral. |  |
| 5. Revisão final do texto teatral coletivo. |  |
| 6. Leitura dramática de texto teatral. |  |
| 7. Produção dos outros textos teatrais em grupos. |  |
| 8. Revisão final dos roteiros e ajustes. |  |
| 9. Leitura dramática de texto teatral. |  |
| 10. Roda de leitura para familiares e comunidade.\* |  |

\* Caso a opção tenha sido produzir o audiolivro, haverá um desdobramento a ser planejado envolvendo outras aulas para a discussão e a produção dos efeitos sonoros e a leitura expressiva. Veja sugestões no resumo da sequência.

**8.** Na aula seguinte, formalize as orientações para a pesquisa. Alerte os (as) estudantes de que as pessoas que contarão uma história podem não falar do mesmo modo que eles(as), e isso precisa ser respeitado   
e registrado para ajudar a caracterizar melhor os personagens, inserindo no texto as características coerentes com o espaço de circulação. Se achar necessário, converse sobre variação linguística   
com a turma.

Combine com os (as) estudantes:

a) o tempo que terão para colher as histórias e apresentar um pequeno relato sobre as pessoas que   
as contaram;

b) quem serão as pessoas selecionadas para contar as histórias;

c) como convidar as pessoas para colher as histórias, por exemplo, fazer uma visita às pessoas para marcar uma hora propícia para colher o relato e a contação de histórias, na qual os grupos devem se apresentar e explicar o que realizarão com os relatos e as histórias coletadas etc.;

d) qual participante do grupo será o (a) interlocutor(a), ou seja, o (a) responsável pelo diálogo com as pessoas que contarão as histórias;

e) quais materiais serão necessários para colher os relatos e os causos (bloco de notas, gravador); qual participante do grupo fará isso;

f) quando farão a retextualização das histórias e dos relatos coletados e quem a revisará.

Sugestão de roteiro para a coleta de histórias

**1.** Apresentação do grupo e dos objetivos do trabalho: colher relatos e causos de assombração ou de esperteza da cultura de tradição oral local, para registrar em forma de texto teatral e, depois, compartilhar.

**2.** Nome, idade e local de nascimento da pessoa que vai contar uma história.

**3.** Perguntar à pessoa que vai contar a história: Como tomou conhecimento da história pela primeira vez?   
Há quanto tempo foi isso? Qual é a origem da narrativa?

**4.** Registrar (anotando, gravando etc.) os dados, as respostas e o relato da pessoa.

Oriente os (as) estudantes aanotar as informações sobre o (a) contador(a) e sobre a história, procurando marcar, na escrita, variantes linguísticas presentes na fala da pessoa entrevistada em relação ao léxico, à pronúncia de palavras, à forma diferenciada de indicar o plural, entre outras ocorrências. Se a entrevista for gravada e transcrita, é preciso ter o cuidado de manter, na transcrição, o registro da fala como foi pronunciada.

AULAS 3 E 4

Socialização da pesquisa – Análise do gênero texto teatral

Conteúdo específicos

* Características do gênero texto teatral.
* Procedimentos de leitura (destacar a informação, anotar).
* Oralidade (exposição oral das histórias coletadas e discussão em roda).

Recursos didáticos

* Computador, projetor digital ou cartaz com um trecho de texto teatral.
* Recursos multimidiáticos necessários para a apresentação dos grupos.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em suas respectivas carteiras, de modo que possam ouvir os (as) colegas e acompanhar a análise coletiva do texto teatral.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP24); (EF69LP34); (EF69LP47); (EF69LP53); (EF69LP54).

Encaminhamento

**1.** A análise do gênero texto teatral deverá acontecer após o prazo estabelecido para a coleta dos causos de assombração ou de esperteza na comunidade. Para orientar a análise, leia antecipadamente as indicações sobre o gênero e os textos sugeridos no final da sequência. Caso tenha optado pela adaptação de contos escritos da tradição oral, disponibilize os (as) estudantes para esta aula em lugar da pesquisa na comunidade.

**2.** Na primeira aula, convide os grupos a apresentar o que conseguiram na pesquisa, deixando que os outros comentem o que acharam e ouçam as histórias de modo interessado. Enquanto acontece a apresentação, faça uma lista com o título de cada história ou algum outro elemento que possa identificá-la, caso não tenha título, e o nome do grupo que a coletou.

**3.** Após todos os grupos apresentarem o material coletado, abra uma conversa para saber que história gostariam de indicar para a produção coletiva do texto teatral. Nessa conversa, além do conteúdo do texto, que poderá ser um primeiro critério de escolha, procure garantir outros critérios que ajudem os (as) estudantes a escolher a história, como um tipo de personagem representativo da cultura brasileira ou um enredo mais longo, o que poderá possibilitar que aprendam mais com a produção coletiva do texto teatral e assim se preparem melhor para a produção nos grupos. Informe que, na próxima aula, eles(as) farão a análise de um texto teatral, com o objetivo de relembrar o que sabem sobre o gênero e se apoiar nesse conhecimento para a produção dos textos teatrais da turma.

**4.** Oriente os grupos que gravaram causos de assombração ou de esperteza a fazer, em casa, a transcrição e a retextualização (ver orientações a seguir) respeitando o registro oral, ou seja, mantendo as marcas da variedade linguística presente na fala da pessoa que contou o causo; peça aos (às) estudantes que se esforcem em manter essas marcas. Avalie a necessidade de fazer um exercício de transcrição de um trecho em aula, para que os alunos tenham um modelo de como realizar essa prática.

|  |
| --- |
| Retextualização    É o processo de produção de um novo texto a partir de um ou mais textos-base. Nesse sentido, envolve a compreensão do(s) texto(s)-base para poder transformá-lo(s) em um novo texto, pois exige que sejam feitas modificações profundas e complexas. A retextualização pode ocorrer, por exemplo:  a) de texto oral para outro texto oral;  b) de texto oral para texto escrito;  c) de texto escrito para outro texto escrito;  d) de texto não verbal para texto verbal escrito. |

**5.** Na aula seguinte, realize a análise de texto do gênero texto teatral. Escolha um dos textos teatrais indicados na sequência ou outro de livre escolha (pesquisado em livros, *sites* etc.) e convide alguns (algumas) estudantes com maior fluência leitora a se prepararem para realizar a leitura em dia e aula marcados, servindo de modelização de leitura. No dia marcado, oriente esses(as) estudantes a apresentar fluentemente a leitura, de modo que o texto possa ser compreendido pelos(as) demais.

**6.** No dia marcado, peça aos (às) estudantes que prepararam a leitura que a apresente à turma, antes de ser feita a análise do texto. Após a leitura, convide todos(as) para, com você, analisarem o texto. Sugere-se que a análise seja realizada por meio de perguntas como estas, entre outras:

a) O que são rubricas?

b) Que função as rubricas têm no texto teatral?

c) Como elas aparecem registradas no texto teatral?

d) Encontram-se informações sobre o contexto da cena? Como elas aparecem?

e) Como são escritos os nomes dos(as) personagens? Qual é o objetivo de eles(as) serem identificados desse modo?

f) O que se pode saber sobre os (as) personagens (identidade, características)? Como as falas e a indicação de ações contribuem para essa caracterização?

g) Quais são as características físicas dos(as) personagens? Que emoções eles(as) explicitam na sua atuação?

Enfim, analise todos os aspectos que marcam o roteiro, para contribuir para a realização da boa leitura expressiva.

AULA 5

Planejamento, produção e revisão coletiva de texto teatral

Conteúdos específicos

* Procedimentos de leitura.
* Operações fundamentais de produção de texto: contextualização, planejamento, textualização e revisão.
* Características do gênero texto teatral.

Recursos didáticos

* Caderno para anotações.
* Projetor digital e computador (para produção do texto em Word).
* Papel *kraft* ou pardo (para registro do planejamento).

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em suas carteiras, de modo que possam acompanhar as orientações do(a) professor(a) e trabalhar em duplas.

Habilidades

* (EF06LP11); (EF06LP12); (EF67LP23); (EF67LP24); (EF69LP07); (EF69LP50); (EF69LP53).

Encaminhamento

**1.** Explique aos (às) estudantes que eles(as) vão se dedicar a uma produção de texto teatral coletiva, que será desenvolvida em duas etapas: planejamento e textualização. Informe que, durante o processo, deverão fazer também a revisão do texto.

**2.** Exponha o texto-base para a produção do texto teatral. Relembre quais são as características desse gênero de texto: rubricas com as indicações necessárias à encenação (observando, por exemplo, se a temática é de assombração, de esperteza, pois os tipos de personagem, a duração da cena e os contextos variam de acordo com as intencionalidades previstas no planejamento); falas dos(as) personagens; formas de indicar os nomes dos(as) personagens; entre outros elementos.

**3.** Ainda que o conteúdo temático do texto teatral seja colhido em fonte original – história da tradição oral pesquisada ou selecionada pelos(as) estudantes –, é importante planejar a retextualização, uma vez que será necessário adaptar o texto escrito para texto oral, desenvolvendo a trama na fala dos(as) personagens, elaborar as rubricas considerando os efeitos de sentido desejados para determinadas passagens, elaborar o perfil dos personagens de acordo com seu papel na cena etc.

**4.** Feito isso, solicite aos (às) estudantes que lhe ditem o texto, indicando a mudança de personagem, as orientações cênicas e as rubricas etc., enfim, tudo o que é preciso para que a cena esteja montada de acordo com o planejamento. Na escrita do texto, você poderá tanto pontuar os trechos à medida que escreve quanto tematizar a sua melhor pontuação. Cuide para não enfocar demasiadamente esse aspecto no primeiro momento em que ditam o texto, visto que o foco nesse momento é a produção do conteúdo. Assim que ditarem o texto, volte a perguntar sobre a melhor forma de utilizar a pontuação para dar o efeito de sentido desejado e indicado nas rubricas.

**5.** A cada trecho textualizado, retome o planejamento e observe se tudo o que foi pensado está contemplado. É possível surgirem novas ideias para o personagem que não fazem parte da história contada. Isso é uma ocorrência normal no processo de produção textual, mas não pode descaracterizar a temática do texto-base. Observe a necessidade de manter o registro linguístico coerente com o texto oral coletado, com o perfil do personagem. Nesse sentido, podem ser aceitos registros sem as concordâncias nominal e verbal, por exemplo, se forem coerentes com a variedade linguística do(a) personagem e a representação de valores linguístico-culturais do contexto em que está inserido.

**6.** Ao final da produção da cena, releia o texto conferindo, por exemplo: se há trechos incoerentes; se os acontecimentos principais, os (as) personagens e os efeitos de sentido da história original foram mantidos; se o registro da fala dos(as) personagens apresenta-se coerente; se as rubricas dão apoio às encenações com sugestões adequadas aos efeitos de sentido pretendidos e planejados anteriormente etc. Registre o nome dos autores do texto teatral (no caso, a turma do 6o ano) e o nome do contador da história.

AULAS 6 E 7

Planejamento, produção e revisão de texto teatral em grupos

Conteúdos específicos

* Procedimentos de leitura.
* Operações de produção de texto (contextualização, planejamento, textualização e revisão).
* Características do gênero texto teatral.

Recursos didáticos

* Caderno para anotações.
* Papel *kraft* (papel pardo) ou cartolina para cartaz.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em grupos de acordo com as histórias recolhidas.

Habilidades

* (EF06LP11); (EF06LP12); (EF67LP23); (EF67LP24); (EF69LP07); (EF69LP50); (EF69LP53).

Encaminhamento

**1.** Os grupos deverão realizar as mesmas atividades desenvolvidas na atividade anterior. Oriente os (as) estudantes a definir, no início, um(a) ou dois (duas) escribas, enquanto os (as) demais se organizarão para acompanhar e ditar o texto.

**2.** Solicite aos grupos que leiam a história informada na pesquisa e discutam sobre os (as) personagens e o contexto da cena para roteirizar.

**3.** O procedimento de transformar a narrativa em texto para texto teatral pressupõe eliminar a voz do narrador, dando voz aos personagens por meio do discurso direto. Os recursos de encenação e os diálogos é que devem apresentar a história. Isso requer conhecimentos relacionados à construção do discurso dos personagens, suas falas, com especial atenção à escolha do léxico, ao uso de regras de variedades linguísticas. No conjunto das falas e das rubricas que vão acompanhá-las, o trabalho de textualizar deve resultar em efeitos de sentidos: clima de terror, deboche, humor a serem incorporados nas falas dos(as) personagens de acordo com o causo original. Por isso, circule pelos grupos oferecendo ajuda, relendo trechos de uma e de outra forma (enfatizando determinado perfil dos(as) personagens); enfim, observe as necessidades da turma para ir tematizando, como se fez na produção coletiva.

**4.** Ao final do trabalho, oriente os grupos a reler o texto produzido de modo expressivo, para verificar se garantiram tudo o que é necessário para o leitor realizar a leitura de forma mais fiel ao perfil do personagem. Além disso, solicite uma releitura final observando a coerência do registro linguístico, principalmente em relação à variedade falada pelo personagem.

**5.** Recolha os textos teatrais produzidos e, em horário diverso da aula, leia-os, conferindo:

a) a coerência das informações e dos diálogos;

b) o respeito e a adequação da variedade linguística aos perfis dos personagens;

c) a pontuação e sua coerência com o texto e as intencionalidades, entre outros aspectos.

Sinalize o que os grupos devem revisar, deixando bilhetes ou fazendo indicações leves (pequenos recados) nas margens dos textos produzidos.

**6.** Devolva os textos aos grupos e oriente-os a proceder à revisão final, realizando os ajustes necessários com base nas indicações feitas por você. Ao final, solicite aos grupos que troquem os textos entre si para que realizem uma leitura expressiva e apresentem dicas do que melhorar nas rubricas e nos diálogos. Veja a seguir uma sugestão de tabela para essa avaliação dos grupos. Os indicadores apresentados podem ser reformulados, e outros podem ser acrescentados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| Indicadores | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| a) Os nomes dos(as) personagens foram escritos com destaque e trazem dicas para encenação. |  |  |  |
| b) Há rubricas que ajudam o leitor a se orientar na cena, favorecendo a encenação? |  |  |  |
| c) As rubricas apoiam o trabalho com as outras linguagens próprias do teatro, compondo os efeitos de sentidos desejados (gestos e recursos da corporeidade, dicas da entonação para expressar emoções, uso de adereço, figurino)? |  |  |  |
| d) O texto apresenta problemas de coerência (falta de clareza, de informação etc.)? |  |  |  |
| e) O registro da variedade linguística é coerente com o perfil dos personagens? |  |  |  |
| f) As falas dos(as) personagens contribuem para a sua caracterização? |  |  |  |
| g) Os diálogos entre os(as) personagens contribuem para os efeitos de sentido desejados? |  |  |  |

**7.** Recolha os textos e as avaliações e entregue tudo aos respectivos grupos, para que analisem a avaliação feita pelos(as) colegas e façam os ajustes que acharem necessários, antes de considerarem finalizada a produção do texto teatral.

**8.** Para se prepararem para a leitura expressiva dos textos que apresentarão aos familiares e às pessoas da comunidade convidadas, oriente os grupos a recuperar os estudos realizados sobre esse tipo de apresentação.

AULA 8

Leitura final para os familiares e pessoas da comunidade

Conteúdos específicos

* Procedimentos de leitura expressiva.
* Oralidade.

Recursos didáticos

* Caderno e gravador para possíveis registros de avaliação feita pelos ouvintes.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) da melhor forma para a apresentação da leitura final.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF69LP53); (EF69LP54).

Encaminhamento

**1.** Antes do dia da leitura dos textos, será preciso planejar com os gestores da escola a melhor data para receber os familiares e outras pessoas convidadas, especialmente as que contaram as histórias. Verifique, também, se todos os grupos estão preparados para a leitura dramática ou se precisam de mais tempo para ensaios.

**2.** Para o dia da apresentação, decida com os (as) estudantes quem ficará responsável por receber as pessoas convidadas, quem cuidará do som (se houver), quem cuidará do registro fotográfico, entre outras providências necessárias à realização do evento.

**3.** No dia da apresentação, faça uma explanação aos (às) ouvintes sobre a finalidade do evento e convide um(a) estudante para explicar todo o processo de trabalho realizado na sequência. Depois que os grupos apresentarem a leitura dos textos teatrais, abra espaço para os comentários apreciativos do público e, no final, peça a um(a) estudante para encerrar o momento.

**4.** Em aula posterior ao evento, realize a avaliação final do trabalho desenvolvido nesta sequência, comentando a atuação dos(as) estudantes e solicitando também a opinião deles. Destaque os pontos positivos e os que podem ser aprimorados.

Caso tenha condições materiais e de tempo para um desdobramento da sequência e a realização de mais uma finalização com a produção de audiolivro, observe as orientações do capítulo do livro impresso que promove trânsitos entre o teatro e a música, com experimentação de sons pelos(as) estudantes. Além disso, verifique as sugestões de fontes para o professor.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O (A) PROFESSOR(A)

* *Barbatuques* – trabalho com as crianças. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=x0S5CzbcOLA>>. Acesso em: 4 set. 2018.
* BENFICA, Maria Flor de Maio Barbosa. *Retextualização*. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/retextualizacao>>. Acesso em: 4 set. 2018.
* KRAUSE, Maggi. *O encanto da leitura dramática*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/534/karin-groner-educadora-nota-10-2016>>. Acesso em: 4 set. 2018.
* MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
* Melhores cenas: *O* *Auto da Compadecida*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4lRpURwUzU4>>. Acesso em: 4 set. 2018.
* MIGUEL, Yara Maria. *Como trabalhar a leitura dramática em sala de aula*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PDHJlv81qXg>>. Acesso em: 4 set. 2018.
* *Por dentro da arte*: Raymond Murray Schaffer. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tmje4V6Hp2Q>>. Acesso em: 4 set. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Acompanhe a aprendizagem dos(as) estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação e tabelas de autoavaliação sobre o desenvolvimento de habilidades e objetivos de aprendizagem de procedimentos e de capacidades envolvidas na pesquisa das histórias, na produção dos textos teatrais e na leitura expressiva.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base em suas anotações e avaliações ao longo da sequência e na leitura final, realize registros da participação e do envolvimento dos(as) estudantes na prática literária e do quanto avançaram em relação aos objetivos determinados para a sequência.

Sugestão de alguns indicadores que podem ser estabelecidos pelo(a) professor(a):

a) Participou das conversas coletivas com ideias e sugestões e compartilhando o que sabe.

b) Interagiu com o grupo de modo colaborativo, resolvendo os conflitos pelo diálogo.

c) Realizou com eficácia a pesquisa, esforçando-se por trazer material adequado à produção do texto teatral.

d) Compreendeu as características do gênero texto teatral, utilizando-as adequadamente na produção do texto com o grupo.

e) Participou da produção coletiva dando ideias e opinando na revisão do texto.

f) Na produção em grupo, demonstrou preocupação em revisar o texto antes de ele ser entregue ao (à) professor(a).

g) Envolveu-se nas diferentes etapas da sequência e na realização do evento final, que foi a leitura do texto teatral para as pessoas convidadas.